



Comitê de Representantes

Aprovada na 1095ª sessão

ALADI/CR/Ata 1089
1º de setembro de 2010
Horário: 10h15m às 11h15m

ATA DA 1089ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 1084a. sessão.
4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistema de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3236).
5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens:
 - IV Reunião de Negociação do Regime Geral de Origem (ALADI/RN.RGO/IV/Relatório).
6. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas:
 - IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/IV/Relatório).
 - Relatório do Grupo de Trabalho: Consulta emanada da IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/CR/di 3230).
7. Relatório da XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior - RECOMEX.

8. Considerações administrativas e orçamentárias do possível ingresso da Nicarágua à ALADI (ALADI/SEC/dt 518).

9. Assuntos diversos.

- O Secretário-Geral apresenta o relatório de missões de serviço.

Preside:

MARIA CLARA ISAZA MERCHAN

Assistem: María Cristina Boldorini, Federico Villegas e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, André Saboia Martins, Henrique Choer Moraes e Maurício Alves Da Costa (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Ivonne Flores Espinoza (Equador); Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Raúl Cano Ricciardi, Octavio Ferreira Gini e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Oscar Roca Ferrand e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela);

OBSERVADORES: Panamá, Embaixadora Digna M. Donado

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTA. Bom dia.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Gostaria, em primeiro lugar, de submeter à consideração dos senhores Representantes a ordem do dia, que está em suas pastas. Não havendo observações, fica aprovada.

Quero passar a palavra ao senhor Secretário-Geral, para que apresente as informações referentes ao ponto dois, Assuntos em pauta.

2. Assuntos em Pauta

SECRETÁRIO-GERAL¹. Obrigado, Presidenta. No documento que consta da pasta dos senhores Representantes, são mencionados as notas e os documentos em pauta na presente sessão, dos quais destacamos:

Nota da Delegação Permanente do Brasil, por meio da qual comunica a designação do Segundo Secretário Henrique Choer Moraes para prestar serviços na Delegação, a partir de 17 de agosto de 2010.

Nota da Representação Permanente do Peru, por meio da qual informa a designação do Ministro-Conselheiro Jorge Tello para prestar serviços como Representante Alternativo, a partir de 1º de setembro de 2010.

Damos as mais cordiais boas-vindas aos novos funcionários.

Permito-me informar, em cumprimento das normas estabelecidas, que o Tribunal Administrativo da Associação Latino-Americana de Integração, ALADI, proferiu sentença dos recursos de reconsideração apresentados ante o Tribunal Administrativo, em 29 de abril de 2010, contra o disposto no ponto quarto da Resolução Nº 357 do Comitê de Representantes, de 16 de dezembro de 2009. Obrigado, Presidenta.

"Designações e cessação de funções

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 136, de 17/08/2010.

Comunica a designação do Segundo Secretário Henrique Choer Moraes para prestar serviços na Delegação, a partir de 17 de agosto de 2010.

2. Representação Permanente do Peru junto à ALADI. Nota Nº 7-5-Z/45, de 30/08/2010.

Informa designação do Ministro Conselheiro Jorge Tello para prestar serviços como Representante Alternativo, a partir de 1º de setembro de 2010.

Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 143, de 26/08/2010.

Comunica que, por Decreto nº 7.064, de 14/01/2010, publicado no Diário Oficial da União nº 17, de 26/1/2010, foi promulgado o Quinquagésimo Terceiro Protocolo Adicional ao ACE 35.

Publicado como ALADI/CR/di 3237.

Convites

1. Bolívia. Câmara de Exportadores de Cochabamba (CADEXCO). Nota CADEXCO/GG/Nº 471/2010, recebido em 18/08/2010. Convida o Secretário-Geral para participar do Prêmio "Mérito Exportador" (Cochabamba -Bolívia, 3.09.2010).

¹ Nota da Secretaria: Durante a presente sessão, a Secretaria-Geral distribuiu às Representações:
1. Cópia da Sentença do Tribunal Administrativo TA/SD/XII/10.
2. Proposta de Sistema de Ajuste das Remunerações 2011-2015.

2. México. Subsecretaria para a Pequena e Média Empresa. Comunicação de 26/08/2010. Convida para participar como expositor no pavilhão "Oferta Exportável" na 10a. Semana Nacional PMEs 2010 (1º-5.09.2010).

3. Associação Regional de Empresas de Petróleo e Gás Natural na América Latina e Caribe (ARPEL). Convida para o Seminário "Gestão de emergências na indústria do petróleo e gás" (Buenos Aires-Argentina, 7-8.09.2010).

4. Associação de Industriais Latino-Americanos (AILA). Comunicação de 16/07/2010. Convida o Secretário-Geral para participar como conferencista no "World Business Forum Latinamerica AILA 2010" - "A complementação público-privada para o desenvolvimento Sustentável" (Guayaquil-Ecuador, 30.11-1º.12.2010).

5. Secretaria-Geral da União Postal das Américas, Espanha e Portugal. Ofício N° 5893, de 18/08/2010. Convida o Secretário-Geral para a inauguração da Exposição Filatélica do Bicentenário das Repúblicas da Argentina, Chile, Colômbia e Estados Unidos Mexicanos (Montevideu, Uruguai - 6.09.2010).

6. Comissão das Nações Unidas para o Direito Mercantil Internacional (UNCITRAL). Nota 133, de 27/08/2010. Convida o Secretário-Geral para participar no "Working Group 1 (Procurement)" (Viena-Áustria, 1-5.11.2010).

Documentos publicados

1. Relatório do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas (ALADI/CR/di 3230).

2. Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho sobre Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3236).

3. Relatório– Reunião sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI (ALADI/SEC/di 2355).

4. Cumprimento do Programa de Atividades da Associação em 30 de junho de 2010 (ALADI/SEC/di 2356).

5. Evento "Diversos Enfoques da Economia Social: As Empresas Recuperadas e outras Formas Associativas" (ALADI/SEC/di 2358/Rev. 1).

6. Relatório da Quarta Reunião de Negociação do Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/IV/Relatório)."

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário. Quanto ao último ponto que acaba de ser informado pelo Embaixador Fernández Estigarribia, gostaria de propor aos senhores Representantes, se lhes parece adequado, que esta sentença do Tribunal Administrativo seja analisada na Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, e que esta Comissão passe ao Comitê as propostas pertinentes, de acordo com os tempos dados pelo Tribunal, para que possamos tomar as decisões correspondentes, uma vez que a Comissão tenha examinado os textos.

Vejo que não há nenhuma observação, então agradecemos à Comissão, especialmente à Representação do Paraguai, pela colaboração neste tema. Muito obrigada, Embaixador.

3. Consideração da ata correspondente à 1084ª sessão

...Sobre o ponto seguinte, Consideração da Ata 1084. Cedo a palavra às Representações. Não havendo observações, aprova-se.

4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistema de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3236)

...O quarto ponto é o relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho do Sistema de Apoio aos PMDERs, está no documento ALADI/CR/di 3236. Quero, então, oferecer a palavra à Representação Permanente de Cuba, que coordena este Grupo de Trabalho.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Muito obrigada, Presidenta. Bem, com a Coordenação de nosso país e a subcoordenação da Representação da Bolívia, nosso Grupo de Trabalho, em sua versão atualizada e aprovada recentemente, reuniu-se em 19 de agosto.

A ordem do dia discutida estava composta de quatro pontos.

Em primeiro lugar, a Resolução 68 (XV) do Conselho de Ministros. O Grupo considerou que o cumprimento da Resolução 68 (XV) é a plataforma de trabalho no futuro imediato de nosso Grupo.

No âmbito do cumprimento dessa Resolução, conversamos sobre uma reunião de altos funcionários dos países de menor desenvolvimento econômico relativo (PMDERs); que seria realizada no decorrer da primeira quinzena deste mês de setembro.

Analisamos, também, um conjunto de Resoluções que tratam de pontos que estão dirigidos ao fortalecimento do sistema de apoio a estes países, e que, de alguma maneira, poderiam ser seguidos por nosso Grupo de Trabalho em coordenação com os Grupos de Trabalho respectivos.

Nas pastas dos senhores, constam os termos de referência desta reunião. É uma reunião interna dos três países, em conjunto com a Secretaria, que tem como objetivo fundamental fortalecer as ações dirigidas ao cumprimento tanto do plano de ação aprovado mediante a Resolução 68 (XV) como do resto dos resolutivos desta Resolução. Pretende, ainda, fortalecer os vínculos das capitais com a Secretaria, que, definitivamente, coordena os projetos, e com nosso Grupo de Trabalho.

Esses são os elementos fundamentais que vimos na reunião. Houve um acordo generalizado de todos os países de avançar no cumprimento desta Resolução, avançar em tudo o que for possível, fundamentalmente no cumprimento do plano de ação aprovado. Isso é tudo, Presidenta. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Representante Alternativa de Cuba. Gostaria de saber se algum Representante gostaria de fazer algum comentário sobre esse relatório. Não.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens

- IV Reunião de Negociação do Regime Geral de Origem (ALADI/RN.RGO/IV/Relatório)

...Passamos ao ponto cinco, que é o relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens e da IV Reunião de Negociação do Regime Geral de Origem. Gostaria de passar a palavra à Representação Permanente do Uruguai, que coordena o Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta. Ontem, foi realizada a primeira reunião deste ano do Grupo de Trabalho com a nova constituição do Grupo, no sentido de estar representados no conjunto de temas que surgem da nova reestrutura realizada para os grupos de trabalho.

Foram tratados três pontos: o estado de situação das atividades do Grupo de Trabalho de Acesso, todas as atividades que estavam no programa de trabalho; foi feito um relatório da IV Reunião da Negociação do Regime Geral de Origem e, por último, foram retomadas as recomendações da Oficina de Preferências.

Em relação ao estado de situação das atividades do Grupo de Trabalho, a Secretaria informou sobre os seguintes aspectos: a manutenção e a atualização das bases de dados sobre tarifas, preferências e restrições não tarifárias; as medidas sanitárias e fitossanitárias, destacando-se que se deveria prever a realização de uma reunião de funcionários nacionais responsáveis por esta matéria para 2011, com vistas a elaborar uma proposta de acordo quadro regional para a harmonização de medidas sanitárias e fitossanitárias.

Sobre o Acordo Regional Nº 8, Barreiras Técnicas ao Comércio, foi informado que está prevista a realização de uma Reunião da Comissão Administradora para os dias 21 e 22 de outubro deste ano.

Sobre o Acordo Regional Nº 7, a Secretaria está elaborando um documento sobre o estado de situação do comércio de bens culturais na região, que servirá de base para começar as tarefas de reativação do presente Acordo.

Sobre o Acordo Regional Nº 6, de Cooperação Científica e Tecnológica, a Secretaria elaborou o documento "A inovação como uma ferramenta para a cooperação científica e tecnológica", e destacou as atividades desenvolvidas em 2009, várias delas, diferentes documentos, e o fórum virtual, para poder convocar a Comissão Administradora desse acordo. Ainda não houve resposta suficiente sobre a data para poder marcar a mesma.

Por último, prevê-se, para o ano 2011, uma reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura. Isso em relação às atividades previstas para o Grupo de Trabalho.

Em relação ao relatório da IV Reunião de Negociação do Regime Geral de Origem, a Secretaria informou sobre a realização da IV Reunião de Negociações, de 3 a 5 de agosto do corrente ano.

Participaram delegados de dez países-membros, que decidiram que a reunião fosse coordenada pela Secretaria-Geral, e se continuou com a metodologia de trabalho das reuniões anteriores, tomando como base o documento de trabalho sobre o Regime de Origem da ALADI.

Avançou-se bastante na discussão dos conceitos, sendo propostas diversas alternativas de redação em alguns casos. Avançou-se na revisão e discussão dos Artigos 1 ao 18 e, em termos gerais, foi possível apreciar um avanço conceitual significativo nos temas tratados que foram, no âmbito de aplicação do regime de origem, critérios para a qualificação de origem.

Finalmente, sugeriu-se que a V Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem fosse realizada nos dias 16 a 18 de novembro de 2010. Para tanto, teríamos que realizar a convocatória por meio de uma Resolução do Comitê de Representantes, que está disponível nas pastas dos senhores.

Por último, foram tratadas as recomendações da Oficina de Preferências, realizada nos dias 10 e 11 de setembro de 2009. Foi revisado o conjunto de recomendações, que era de dois tipos: aquelas recomendações que implicam ações ou decisões dos países e as recomendações que significam a elaboração de novos insumos ou estudos para a identificação, tanto para progredir no Grupo de Trabalho como, acreditamos também, para progredir no que teria relação com a Conferência de Avaliação e Convergência.

Foi resolvido avaliar as recomendações com maior cuidado, para sugerir, eventualmente, a incorporação daquelas consideradas pertinentes ao programa de atividades de 2011 ou anos seguintes, convindo que a Secretaria elaborasse uma tabela resumo que facilitaria a análise da próxima reunião do Grupo de Trabalho, incorporando, também, os documentos e atividades que constituem antecedentes e estejam vinculados às recomendações da Oficina.

Finalmente, foi acordado realizar uma reunião conjunta do Grupo de Trabalho de Acesso de Bens com o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, porque há uma quantidade de atividades de normas e disciplinas que passaram a este Grupo de Trabalho, então, para coordenar melhor a avaliação dos processos negociadores que vêm sendo desenvolvidos na Associação, em salvaguardas, origem e solução de controvérsias. Isso é tudo, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador, por este detalhado relatório. Gostaria, então, de submeter à consideração dos senhores Representantes o Projeto de Acordo para convocar a V Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI para os 16 a 18 de novembro deste ano. Vejo que não há solicitação de uso da palavra, então damos por aprovado, e fica registrado com o Nº 316.

“ACORDO 316

CONVOCATÓRIA DA QUINTA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO

SOBRE O REGIME GERAL DE ORIGEM DA ALADI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevidéu 1980 e a Resolução 65 (XV) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO que, de 3 a 5 de agosto de 2010, realizou-se, na sede da ALADI, a Quarta Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI, convocada mediante o Acordo 303 do Comitê de Representantes, (ALADI/RN.RGO/IV/Relatório, de 5 de agosto de 2010); e

que, no âmbito da mencionada Reunião de Negociação, as Delegações consideraram pertinente que fosse convocada uma quinta reunião, sugerindo como data de 16 a 18 de novembro do ano corrente, para continuar com o processo negociador do Regime Geral de Origem,

ACORDA:

Convocar a Quinta Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI para 16 a 18 de novembro de 2010, na sede da Associação, com o propósito de continuar com o processo negociador do mencionado Regime.”

6. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas:

- IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/IV/Relatório)
- Relatório do Grupo de Trabalho: Consulta emanada da IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/CR/di 3230)

...No tema seguinte, ponto número seis da agenda, temos o Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias, que está no documento ALADI/RN/RRSC/IV/Relatório, e o Relatório do Grupo de Trabalho “Consulta Emanada da IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguarda”, que está no documento ALADI/CR/di 3230.

Quero, então, oferecer a palavra à Representação Permanente do Chile, que coordena este Grupo de Trabalho.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidenta. Bom dia. Quanto ao primeiro ponto mencionado, referente à Solução de Controvérsias, informo que a IV Reunião de Negociação do Regime Regional de Solução de Controvérsias foi realizada de 16 a 18 de agosto.

Nesta oportunidade, trabalhou-se sobre o texto acordado na reunião anterior, que constava no Relatório anterior como Anexo 3. Na terceira reunião, já se havia revisado completamente o projeto dos artigos, e, portanto, nesta oportunidade, iniciou-se a segunda revisão, de tal forma que foram analisados, em profundidade, desde os artigos de definição até os artigos relacionados com a etapa arbitral.

Como pontos adicionais a esta revisão do texto, surgiu, de parte da Representação da Bolívia, a inclusão de um parágrafo, em objetivos, que referisse que o regime não seria aplicado a controvérsias de caráter investidor-Estado, matéria a respeito da qual as Representações estiveram de acordo, já que seu entendimento é o mesmo: este Regime não se aplica a este tipo de controvérsias.

Finalmente, as Representações recomendaram que a próxima reunião de negociação fosse realizada nos dias 3 e 5 de novembro, e também solicitaram que, no Grupo de Trabalho e na Comissão de Orçamento, fosse levado em conta seu interesse de que, durante o ano 2011, fossem realizadas duas reuniões de negociação. Isso é o que posso dizer em relação à solução de controvérsias.

Quanto a salvaguardas, cabe recordar que, na IV Reunião de Negociação de Salvaguardas, realizada em maio, foi feita a consulta, que se apresentou ao Comitê de Representantes, conforme incluído em meu Relatório Final da Reunião, sobre se “o mandato estabelecido no Artigo Primeiro da Resolução 66 (XV) inclui a negociação de salvaguardas cambiais, salvaguardas para promover o desenvolvimento e salvaguardas agrícolas”.

O Comitê de Representantes acordou aprofundar a análise desta consulta no Grupo de Trabalho Normas e Disciplinas. Para tais efeitos, o Grupo de Trabalho se reuniu em cinco oportunidades, analisando a matéria, com o objetivo de entregar o relatório que estamos entregando agora para o Comitê.

As principais conclusões do Grupo estão neste relatório, e foram analisados os dois primeiros artigos da Resolução 66 (XV), embora a consulta se referisse ao Artigo Primeiro.

No primeiro destes artigos, estabelece-se “encomendar ao Comitê de Representantes atualizar o Regime Regional de Salvaguardas da Associação, o qual constituirá, sempre que as Partes assim o acordarem, o marco normativo aplicável, da forma mais ampla possível, aos Acordos assinados na ALADI, levando em conta os princípios estabelecidos no Artigo 3º do Tratado de Montevideu 1980”.

Em relação a este artigo, e que era o motivo da consulta, foram vistas as discussões e analisados também os antecedentes que levaram à redação deste artigo, a partir de Atas de reuniões do Conselho de Ministros, de Vice-Ministros, das Minutas do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, a partir de toda esta análise, foi possível concluir que a expressão que gerava esta interpretação ambígua, a expressão “da forma mais ampla possível”, emanada desse artigo, refere-se ao âmbito de aplicação do Regime e aos acordos aos quais se aplica o mesmo, e não a novas figuras de salvaguardas.

Analisando o Artigo Segundo da Resolução 66 (XV), que dispõe “o Regime Regional de Salvaguardas será atualizado mediante um processo de compatibilização e harmonização com as normas contidas nos Acordos assinados entre os países-membros, com base nos trabalhos realizados sobre o tema e na Resolução 70 do Comitê de Representantes, naqueles aspectos que as Partes identificarem, preservando o Tratamento Preferencial Efetivo para os PMDERs”.

Levando em consideração que este artigo, para realizar a atualização do Regime mandatado, requer um processo de compatibilização e harmonização com as normas contidas nos acordos, solicitou-se à Secretaria que fizesse um levantamento em matéria de salvaguarda quanto aos acordos assinados pelos países-membros ao amparo do TM80.

Em cumprimento disso, a Secretaria elaborou o Documento Informal 1002, que está incluído também neste Relatório, do qual se desprende que nenhum dos capítulos sobre salvaguardas compreendidos nos acordos em vigor, assinados pelos países-membros ao amparo do TM80, contém disposições relativas a salvaguardas cambiais, salvaguardas para promover o desenvolvimento e salvaguardas agrícolas.

Então, à luz de ambos os antecedentes, foi-nos permitido concluir que, a partir do Artigo Primeiro, “a forma mais ampla possível”, referia-se ao âmbito de aplicação do regime e não a novas formas de salvaguarda, e o Artigo Segundo da Resolução 66 (XV), a partir do qual se entendia que este processo de compatibilização e harmonização com os acordos que os membros celebraram ao amparo do TM80 não continha figuras novas de salvaguarda do tipo que estavam sendo propostas, e concluiu-se, por maioria, que a negociação de salvaguardas cambiais, salvaguardas para promover o desenvolvimento e salvaguardas agrícolas não fazem parte do mandato estabelecido na Resolução 66 (XV).

Não obstante, a Bolívia e o Equador mantêm o interesse de que essas propostas, reunidas nos documentos em anexo ao relatório, sejam consideradas no processo negociador.

Finalmente, em anexo, toda a documentação mencionada no relatório que consta em suas pastas. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Representante Alternata do Chile, por seu relatório. Gostaria de saber se alguma Representação quer fazer comentários. A Venezuela e a Bolívia solicitam a palavra. A Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Somente para dizer que a Representação da Venezuela se une à solicitação do Equador e da Bolívia de que esses temas de salvaguardas apresentados sejam considerados.

Estamos em desacordo, lamentavelmente na última reunião não pudemos comparecer por questões de saúde, no sentido de que a interpretação dada ao Artigo Primeiro é restritiva e não ampla.

Nesse sentido, considerávamos que era justa e correta a introdução de temas que, por mais que não estivesse em consideração quando o Conselho de Ministros tomou a decisão, neste momento são temas muito importantes para o desenvolvimento dos países que estão em menores condições.

Além disso, nós sempre consideramos que a Associação pode trabalhar em diversas velocidades. Como dissemos, não nos opomos a que quem não quiser tratar esses temas não os trate, mas, evidentemente, nos convênios que nós fizemos vamos levar isso em consideração. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Representação da Venezuela. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. No mesmo sentido que a Venezuela, a Bolívia esteve trabalhando no Grupo de Trabalho manifestando a sua posição. É de nosso interesse contar com este tipo de salvaguardas, especialmente para resguardar nossas empresas nascentes.

Discutiu-se bastante, gostaria de ver se há alguma opinião de algum outro país, mas também queremos deixar claro que a Bolívia não irá prejudicar o processo negociador. Embora seja necessário para nós este instrumento, não vamos parar as negociações. Então, gostaria também que isso fosse levado em conta. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Representante Alternata. Passo a palavra à Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Ivonne Flores Espinoza). No mesmo sentido que a Bolívia, o Equador não deseja parar o processo negociador, mas também solicita que se considerem estas figuras, que são importantes para as economias da Bolívia e do Equador, que estão solicitando amparados no princípio da flexibilidade do TM80. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representante do Equador. O senhor Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta. Penso que seria mais produtivo, já que recebemos o relatório, analisar o mesmo. Nós precisaríamos fazer uma atenta leitura do relatório e consultar a capital, para ter uma posição definitiva.

Quero agradecer o muito detalhado e cuidadoso relatório da Representação do Chile, mas, sem prejuízo disso, gostaríamos de ler este documento, e em uma próxima reunião talvez possamos chegar a uma resolução. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Passo a palavra à Representante do Chile e depois a Cuba. Temos uma proposta à qual eu gostaria que os senhores Representantes fizessem referência.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta. No sentido de apoiar o proposto pelo Uruguai, assim temos tempo para analisar e para poder pedir instruções a esse respeito.

No entanto, gostaria de ressaltar que, a partir desta consulta feita ao Comitê de Representantes, a dinâmica de trabalho do grupo de negociação viu-se interrompida, à espera da resposta do Comitê. Portanto, no que se refere à resposta para a consulta que faziam, a consulta estaria respondida uma vez que o Comitê de Representantes decidisse, digamos, anunciar o resultado de suas deliberações ao grupo de negociação pela via que considerasse pertinente.

O que está sendo discutido agora é outra coisa, é a possibilidade de incluir nestas negociações, ou em outras, as figuras de salvaguardas propostas pelo Equador e pela Bolívia.

Portanto, minha sugestão é que, embora precisemos de um tempo para analisar aquelas solicitações, não deveríamos deter o processo negociador, deveríamos dar já a autorização ao Grupo de Trabalho para que pudesse analisar possíveis datas para a próxima reunião de negociação de salvaguardas. Essa é a posição do Chile nesse sentido. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Representante do Chile. Tem a palavra a Representante de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, muito obrigada, Presidenta. Nós apoiamos a proposta apresentada pelo Uruguai e manifestamos uma preocupação, no sentido de que estamos em um processo no qual se está pretendendo atualizar uma norma, que é uma norma regional, na qual os dozes países deveriam estar trabalhando, juntos, de forma tal que, ao concluir, tivéssemos uma norma aprovada por todos.

Nós apoiamos também a disposição da Bolívia e do Equador de não frear o processo, mas estaríamos avaliando o impacto que suas posições poderiam ter nesse processo de atualização de ambas as normas. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, senhora Representante de Cuba. Tem a palavra a Representante do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta. Em relação à proposta do Uruguai, consideramos que seria muito oportuno que pudéssemos refletir um pouco sobre este relatório apresentado pela Coordenadora do Grupo de Trabalho e, em relação à continuidade das negociações, embora não houvesse nenhum obstáculo formal para convocar novamente o grupo, nós consideramos que o desenvolvimento desta negociação chegou a um ponto que precisa da posição dos países. É o que está pendente.

Então, não iremos avançar muito no grupo negociador, visto que não há outros elementos nos quais se possa seguir avançando. Nossa proposta seria, junto com a proposta do Uruguai, ter uma nova reunião depois de que reflexionemos sobre este relatório, e assim decidamos sobre a convocatória deste grupo negociador. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Representante do México. A Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. É para apoiar a proposta da Representação do Uruguai.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. A Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. Somente para agradecer o apoio das Representações, e obviamente temos, assim, mais um espaço para seguir tratando o tema. Obrigada.

PRESIDENTA. Vejo que há um acordo em relação à proposta da Representação Permanente do Uruguai.

A ideia seria, então, uma vez que as Representações tenham consultado suas capitais, sugeriria o próximo Comitê, mas faremos as consultas para ver se todos puderam fazer suas comunicações com capitais, e o agendaríamos com o propósito de que o grupo possa ser convocado e se possa continuar o trabalho desta matéria.

Se estão de acordo, assim iremos proceder. Muito obrigada.

7. Relatório da XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior - RECOMEX

...Passamos ao ponto número sete, Relatório da XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior –RECOMEX-, e gostaria, neste ponto, de oferecer a palavra à Secretaria-Geral para que apresente o relatório desta reunião.

SECRETARIA-GERAL (Edgardo Antelo). Bom dia a todos. Apresentaremos um breve relatório da XIII RECOMEX, realizada nesta sede, nos dias 19 e 20 de agosto.

Em primeiro lugar, queremos assinalar que a RECOMEX teve um alto nível de respostas dos países e dos organismos internacionais. Comento que, das delegações nacionais de funcionários dos países-membros, estiveram presente 20 pessoas, dos Organismos Internacionais, compareceram a nossa reunião representantes do BID, CEPAL, CAN, INTAL, OEA e MERCOSUL, que, fizeram apresentações sobre seus sistemas de informação.

Também tivemos, porque a RECOMEX agora abarca também instituições e entidades nacionais, a presença, do Uruguai, do Instituto Uruguay XXI, URUNET e Witrán. De parte da Secretaria-Geral, participaram funcionários de diferentes departamentos, além do Departamento de Informação, digamos, em um número significativo, fazendo suas apresentações ou apoiando a reunião na parte logística e de intercâmbio com os funcionários nacionais.

A Secretaria-Geral quer expressar o agradecimento às Representações Permanentes, que colaboraram para garantir a presença das delegações nacionais. Por mais que todos saibamos que há financiamento para um participante por país, a presença de 20 funcionários nacionais indica um alto grau de interesse nos temas tratados na reunião.

Quero mencionar que o relatório já está publicado, não vamos entrar em detalhes, mas estamos à disposição, caso já o tenham lido e haja alguma dúvida. Caso contrário, gostaria de avançar rapidamente nos pontos da agenda.

Foi tratada a evolução do sistema de informação da Secretaria-Geral, falando tanto dos módulos de informação quanto dos produtos de informação, página web e outras prestações.

Foi feita uma apresentação da gestão do centro bibliográfico documental, falou-se sobre a atualização do manual de instruções, que este ano está atrasada porque o manual de instruções, que é o instrumento que regulamenta o fornecimento de informação dos países-membros para a Secretaria-Geral, baseia-se em um manual internacional que ainda não foi publicado, está aprovado mas ainda não foi publicado pelas Nações Unidas.

O terceiro ponto foi o aprofundamento de um estudo que media a efetividade do comércio negociado, que dará lugar a novas atividades internas da Associação.

O quarto ponto foi muito interessante. Pedimos que a Delegação do Brasil nos passasse conhecimento e experiências em realização de “estatísticas espelho”, no tema de comércio exterior utilizando valores FOB, tanto nas importações como nas exportações, e tivemos também uma contribuição adicional da Comunidade Andina (CAN), que fez um trabalho muito interessante nesse tema, portanto, vamos explorar este ponto neste ano, e no programa de atividades do próximo ano vamos propor uma atividade sobre isso.

Também foi mencionada a participação da Secretaria-Geral na Conferência de Estatísticas das Américas da CEPAL. Outro ponto, que tem mais relação com uma comemoração: a Comissão de Estatísticas das Nações Unidas (ONU) aprovou 20 de outubro de 2010 como o dia mundial das estatísticas, e exorta a todos os organismos, a todas as entidades relacionadas com a estatística, para que realizem algum tipo de comemoração.

Pode ser, quem sabe, um comunicado de imprensa, uma apresentação na página web, por exemplo, a Secretaria-Geral iniciou isso mencionando este ponto e tratando este ponto na própria RECOMEX, ou seja, isso é uma forma de adesão, e depois avaliaremos internamente se haverá possibilidades de pôr algo em nossa página web ou fazer um comunicado de imprensa.

Finalmente, houve as apresentações dos organismos internacionais mencionados.

Quando apresentamos na RECOMEX os resultados da mesma, estabelecemos uma série de recomendações que ficarão à consideração deste Fórum, para serem aprovadas e incorporadas ao plano de atividades do ano que vem. Nós tínhamos previsto umas cinco, seis recomendações, e a dinâmica da reunião fez com que fossem nove as recomendações.

Rapidamente. Há uma primeira recomendação para melhorar, favorecer, desenvolver todo o tema de informática e dos módulos de informação da Secretaria-Geral.

Outra recomendação, para garantir a oportuna manutenção do manual de instruções.

Outra é para separar uma atividade. O Departamento de Informação e Estatística tem um manual de instruções, dentro dessa atividade, não somente se faz o manual de instruções, mas também atividades do plano de assistência técnica, que foi aprovado pelo fórum técnico RECOMEX, e, além disso, atividades de assistência de reuniões ou convocação de reuniões, como fazemos anualmente.

Então, foi pedido para separar esta atividade em duas atividades, uma relacionada somente com o manual de instruções, e o resto com atividades de cooperação horizontal, interinstitucional, participação ou reuniões. Isso dará mais clareza às tarefas que se realizam no âmbito dessa atividade.

Houve uma quarta recomendação, que foi a execução de um procedimento de ajuste. Eu lhes havia comentado que, na agenda, constava o aprofundamento de um estudo que avaliava a efetividade do procedimento que indica o comércio negociado, detectado o problema, que seria um tipo de Lei de Pareto, ou seja, 20% das causas geram 80% dos problemas que havíamos detectado no estudo anterior, agora temos a encomenda de ajustar esse procedimento, para que a informação de comércio negociado através dos mecanismos da ALADI seja muito mais precisa do que vinha se indicando.

De fato, pedimos ao fórum que este ajuste fosse realizado para toda a série histórica, não de agora para o futuro, mas desde 93 até o momento, para que a série seja comparável nesse período.

Uma quinta recomendação, já havia mencionado rapidamente hoje, era a adesão ao Dia Mundial da Estatística.

A sexta recomendação, e isso é importante para a Secretaria, porque as delegações nacionais pediram à Secretaria ser porta voz junto às Nações Unidas (ONU), como aconteceu no ano passado. No ano passado, frente a uma discrepância que tinha o *Expert Group* com a atualização do manual que regula as estatísticas a nível mundial, os participantes do Fórum pediram à Secretaria que apresentasse uma nota à Divisão de Estatísticas de Nações Unidas, com a posição do fórum técnico.

Nesta vez, acontece quase o mesmo, ou seja, o Fórum encomendou também apresentar uma nota às Nações Unidas no sentido de que, quando se aprove o manual de estatísticas que regulamenta as estatísticas mundiais, que seja feita em um só idioma, o inglês, mas também no idioma espanhol, mas ao mesmo tempo.

Normalmente é demorada a publicação em espanhol, e não é porque a gente entenda ou não inglês, é porque há uma quantidade de conceitos que no inglês significam uma coisa e em espanhol podem ser interpretadas de outra maneira, e isso não tem relação com a compreensão do texto, mas com a compreensão da aplicação das recomendações. Portanto, faremos isso.

Também foi encomendado que na próxima Conferência Estatística das Américas, a ALADI, em nome dos países-membros, propusesse incorporar à agenda desse Fórum o tema de Comércio Exterior de Mercadorias, coisa que não está na agenda. Há uma quantidade de temas relacionados com as estatísticas, mas não com o comércio.

Isso já havia sido adiantado no ano passado, quando estivemos com o Chefe do Departamento, tivemos uma conversa com Paul Cheung, Diretor de Estatísticas das Nações Unidas, e ele nos disse que considerava oportuna essa proposição.

Temos uma sétima recomendação, propondo que os problemas detectados pelos países para aplicar as novas recomendações fossem discutidos no âmbito da Associação.

Como nós temos somente a instância anual, que é o Fórum, vamos incursionar novamente na realização de um fórum virtual, a reunião será uma instância posterior. No início, todos os países poderão apresentar suas dificuldades para implementar as recomendações em um fórum virtual, onde se retroalimentarão entre eles como Delegações, inclusive, com a participação da própria Secretaria.

A oitava recomendação foi proposta pela Secretaria-Geral, e é para enriquecer a agenda da próxima reunião da RECOMEX. Nós normalmente organizamos a agenda através de um intercâmbio informal, agora queremos formalizar esse intercâmbio e que sejam os países aqueles que proponham temas para discutir no âmbito da reunião, além dos temas que a Secretaria proporá.

E, por último, e essa recomendação surgiu também dos países: considerando que as reuniões feitas anteriormente no México e no Brasil haviam sido bem-sucedidas, foi-nos pedido para consultar, antes de convocar para a reunião, se algum país quer propor-se como sede da próxima RECOMEX.

Finalmente, na reunião nós fazemos um exercício de avaliação, que é totalmente anônimo, no qual distribuímos formulários e os participantes deixam suas avaliações em um lugar que eles não possam ser identificados. Isso está publicado no documento 12 da reunião, que, novamente, saiu realmente muito favorável, com uma boa nota da reunião. De todos os elementos avaliados, seis foram considerados superiores a bom e os outros dez superiores a muito bom. Isso é tudo. Obrigado.

PRESIDENTA. Bem, muito obrigado, senhor Antelo, por seu relatório. Tem a palavra o senhor Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta. Queria fazer uma pergunta a Edgardo Antelo, se possível. Gostaria de saber se, na reunião, houve alguma discussão a respeito das estatísticas de serviços, visto que haverá uma reunião aqui vinculada às estatísticas de comércio de serviços, e ter uma ideia do avanço da Secretaria neste tema, nada mais.

SECRETARIA-GERAL (Edgardo Antelo). Não. Discutiram-se as reuniões para estatísticas de comércio internacional de mercadorias. De alguma maneira, eu estou participando, tangencialmente, com as pessoas que aqui estão manejando o tema de comércio de serviços, e participei de oficinas para as estatísticas do comércio de serviços.

Minha opinião é de que o esforço, a nível mundial, que está sendo realizado pela *Task Force* da Organização Mundial de Comércio, o Fundo da Organização Mundial de Turismo, Nações Unidas, gerou uma base de dados que reside no Banco de Nações Unidas, ou seja, em uma página web das Nações Unidas, e está aberto ao mundo.

Pessoalmente, penso que duplicar esse esforço não tem sentido, é um tema extremamente complicado, ou seja, a coleta de informação. Hoje de tarde começa, aqui, uma Oficina nesse sentido, e a posição que considero mais razoável para a Secretaria é

continuar apoiando o esforço desse grupo de trabalho internacional e aproveitar os resultados que estarão disponíveis na página web das Nações Unidas, que já estão disponíveis, com um alto nível de confiabilidade.

Se a questão do comércio é complicada, e eu convivi com esse tema por muitíssimos anos, o tema de serviços é realmente mais do que complicado. Mas a idéia é essa, ou seja, penso que o mais razoável é apoiar esse esforço e aproveitar os resultados desse esforço.

PRESIDENTA. Quero dar a palavra ao senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer o relatório apresentando sobre os resultados da reunião da RECOMEX. Esse é um tema que nós consideramos de grande importância nos trabalhos da Associação, e gostaria de fazer uma consulta específica em relação à sétima recomendação mencionada no relatório.

Entendi que a Secretaria irá elaborar um questionário que será distribuído aos países, as capitais irão apresentar seus comentários, e, em um segundo momento, seria aberto o fórum virtual. A pergunta é se este fórum virtual teria um caráter permanente, seguiria sendo algo como uma instância permanente de discussão, ou seria algo com um objetivo específico, com um término. Também gostaria de saber se a Secretaria pensou nas datas para a realização destas atividades. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, senhor Representante do Brasil. Não sei, gostaria de escutar também o México e depois responder as perguntas? O México, por favor, tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada, Presidenta. Bem, nós agradecemos muito este relatório tão completo, e realmente nos congratulamos que esta reunião tenha sido tão bem-sucedida, como todas as RECOMEX.

Gostaríamos de solicitar, Presidenta, justamente tendo em vista que há tantos temas interessantes que surgem do relatório e das recomendações, que esse tema fosse visto detalhadamente e com tranquilidade no Grupo de Trabalho correspondente. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, México, por sua proposta. Passo a palavra ao senhor Antelo.

SECRETARIA-GERAL (Edgardo Antelo). Obrigado, Presidenta, e obrigado, Representação do México.

Na verdade, o fórum não está pensado para ser uma atividade permanente. Está pensando da seguinte maneira: aprova-se o manual do compilador, que inclui o que se chama Estatísticas do Comércio Internacional Revisão 3, que tem novas recomendações, os países vão ter dúvidas, nós também talvez tenhamos dúvidas, a ideia do fórum foi, bem, vamos centralizar essas dúvidas em um questionário que a Secretaria se compromete primeiro como disparador, para, depois, levar isso a um fórum que não tem tempo de atividade, ou seja, vamos começar a trabalhar vendo a resposta dada.

Quero mencionar duas coisas. Primeiro, temos que ver o nível de resposta dos países, talvez não haja dúvidas, penso que haverá, e qual será a magnitude das dúvidas.

Segundo, a participação. Nós tivemos más experiências com os fóruns virtuais, não com os contatos via correios. Mas os fóruns virtuais, pelo menos nos que participamos, por um lado há um empenho de gerar o fórum, mas, depois, não há participação, portanto a ferramenta se empobrece, veremos nesta circunstância se isso é superado.

Mas a resposta é começar o mais rápido possível, ou seja, isso é uma atividade para o ano que vem, estará ativo o tempo que for necessário, dependerá da complexidade dos problemas apresentados e da atividade que tiver.

Deve-se ser otimista, espero que haja muita atividade, muito intercâmbio, porque isso irá enriquecer e ajudar a tomada da decisão.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Passo a palavra para a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Muito obrigada, Presidenta. Da mesma forma que as demais Representações, gostaria de agradecer o relatório detalhado da Secretaria, e para felicitar-nos também pelo resultado da reunião e pela assistência.

No mesmo sentido da Representação do México, gostaríamos que o Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio pudesse analisar em profundidade o relatório e depois submeter ao Comitê de Representantes as recomendações finais, para continuar o trabalho neste tema que, por mais que seja transversal, está localizado em um Grupo de Trabalho. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, senhora Representante de Cuba. Então, o tema ficaria à consideração do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio, e teremos, em seu momento, um novo relatório deste Grupo de Trabalho. Muito obrigada.

8. Considerações administrativas e orçamentárias do possível ingresso da Nicarágua à ALADI (ALADI/SEC/dt 518)

...O ponto número oito, Considerações administrativas e orçamentárias do possível ingresso da Nicarágua à ALADI. O Comitê de Representantes aprovou o Relatório Final do Grupo de Trabalho, que atendeu a solicitação de Adesão da República da Nicarágua ao TM80, mediante a Resolução 370, na qual se classifica esse país como de menor desenvolvimento econômico relativo (PMDER).

No entanto, gostaríamos de propor a este Comitê que a Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais pudesse analisar o documento que está em suas pastas, que é o documento ALADI/SEC/dt 518.

Penso que aqui, todos os dias, damos mais e mais tarefas à Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, mas seria importante que pudessem começar a analisar, com suficiente tempo. Vejo que há acordo das Representações. Dessa forma, acorda-se.

9. Assuntos diversos

...Passamos ao ponto nove, que é Assuntos diversos. Gostaria de oferecer a palavra aos senhores Delegados. O Secretário-Geral tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Para informar ao Comitê que, em 19 de agosto, viajei a Buenos Aires, República Argentina, aceitando o convite da Câmara de Exportadores desse país, na homenagem que eles fizeram à Associação Latino-Americana de Integração.

Foi uma reunião de grande importância, pela participação do público e pelo nível das pessoas. Somente para mencionar, a reunião foi aberta pela Ministra da Produção, doutora Débora Giorgi, e, em quase todas as intervenções realizadas durante esse dia, manifestou-se o reconhecimento ao trabalho de nossa Associação.

Na entrada, talvez alguns tenham notado, está, em um cavalete, o quadro de reconhecimento que foi feito a nossa Instituição.

Devo esclarecer que a generosidade do convite inclui todas as despesas da viagem do Secretário-Geral e do Subsecretário Hartstein.

Na sexta-feira, dia 27, fui ao Rio de Janeiro, Brasil, para a homenagem à ALADI realizada no Palácio Itamaraty. Permito-me distribuir a lista dos participante, pelo nível, intelectual e político, dos mesmos. Foi uma reunião de suma importância, com grande difusão da televisão e da imprensa no Brasil, sobre os 50 anos de ALALC – ALADI.

Os senhores podem ver o nível na lista de participantes, mas vou exemplificar: foi aberta pelo senhor Chanceler do Brasil, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorin, com um discurso com palavras elogiosas para o trabalho da Associação - não posso distribuir o discurso porque foi uma improvisação do Ministro-, mas quero manifestar, através da Delegação do Brasil, nosso agradecimento. Nada mais, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhor Secretário. Vejo que não há outra solicitação de palavra. Dessa maneira, damos por finalizada esta sessão. Muito obrigada.
